

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro  
Estudo 5 – O Espírito Santo no ato da conversão  
Romanos 8:1-39, João 15:26;16;7-14; 1 João 5:8

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

## Introdução

Neste 5º estudo de nossa série, abordaremos uma das questões que tem trazido alguma divergência dentro do meio evangélico. Será que o crente recebe o Espírito Santo (ES) no momento de sua conversão ou mais tarde? Quando ocorre a conversão é necessário algum sinal do tipo manifestação dos chamados “dons do Espírito Santo”, como falar em línguas por exemplo? Nesta oportunidade, refletiremos o que ocorre com a pessoa e com o ES no ato da conversão.

## O que é a conversão?

Fazendo uma metáfora com a situação de um centro cirúrgico, podemos dizer que quando Deus estava elaborando o Plano de Salvação, Ele se deparou com um dilema de como faria para salvar as pessoas. Como Ele poderia fazer com que alguém, contaminado de impurezas (o pecador) pudesse entrar, com suas próprias impurezas dentro de um centro cirúrgico sem contaminar aquele ambiente? Seria possível alguém por si só purificar-se a ponto de poder entrar naquele ambiente esterilizado? Como manter o centro cirúrgico limpo a despeito de haver lá alguém contaminado? Como evitar a injustiça de permitir que alguém entrasse no céu, (também um lugar limpo) tendo cometido pecados (estando cheio de impurezas)? A solução que Deus encontrou, foi enviar seu próprio Filho, Jesus, para que Ele pudesse receber sobre si todas as impurezas daquele contaminado, permitindo a entrada desse último no centro cirúrgico de maneira

absolutamente limpa. É claro que a pessoa contaminada teria que concordar em transferir todas as suas impurezas para Jesus. Dentro desse enfoque, a salvação é portanto, a pessoa aceitar que Jesus carregue sobre si todas as suas iniquidades. Jesus ensinou que quando encerrasse seu ministério terreno nos deixaria o Consolador, o Espírito Santo “... é melhor para vocês que eu vá embora, porque se eu não for, o Consolador não virá...” (Jo 16:7). A partida de Jesus ensejou o início do ministério permanente do ES entre os homens. Em Romanos 8:1 encontramos que, quando uma pessoa aceita Jesus como Salvador, não há mais condenação para essa pessoa. O ato de aceitar a salvação é a chamada *conversão*. A Bíblia nos ensina também, que a conversão se dá através da ação do Espírito Santo na pessoa quando, pela fé, ela reconhece Jesus como Salvador aceitando o sacrifício Dele na cruz. A decisão de se converter é da pessoa. É algo voluntário e consciente mas somente a ação do Espírito Santo permitirá que ela seja efetivamente transformada. A conversão portanto, é um momento especial em que a pessoa recebe a presença do Espírito Santo dentro dela. Ou seja, o momento da conversão e o chamado “batismo no Espírito Santo”, são um único evento. Converter-se portanto, é aceitar Jesus como Salvador, e é também ser batizado no Espírito Santo.

## Um momento ou dois?

Como mencionado, há quem defenda a existência de dois momentos, um para a conversão e outro, para o batismo no ES

argumentando que tais momentos ocorriam nas conversões do início do Cristianismo e por isso, é legítimo que isso ocorra agora. Como será visto no estudo 7 desta série, realmente encontramos registros em que conversões ocorreram em momentos separados do batismo no ES. Esses casos entretanto, em número de quatro, foram manifestações especiais do ES feitas com propósitos específicos e que não podem ser adotadas como um padrão para se afirmar que hoje, a conversão e o batismo no ES são coisas distintas.

Em Romanos 8, Paulo aborda a questão do ministério do ES referente à salvação. Mais adiante, no capítulo 12, ele vai tratar da questão dos dons espirituais. Nesse segundo caso, o contexto não é mais o da conversão mas o da capacitação para a vida cristã. Esse fato nos leva a concluir que o assunto dos dons do ES não está associado à salvação mas é algo que vem depois, não mais para a salvação em si, mas para o Serviço. Esse é mais um argumento para demonstrar que o momento da salvação não tem a ver necessariamente com o recebimento de dons espirituais.

### **Não há condenação para os que estão em Cristo Jesus (Rm 8:1)**

Como já mencionado, em sua Carta aos Romanos Paulo, nos afirma que a salvação em Cristo nos pode dar certeza de estarmos livres da condenação eterna. No 1º verso do capítulo 8, ele afirma ... *“Portanto, não há nenhuma condenação aguardando aqueles que pertencem a Cristo Jesus”*. Ele segue dizendo que *“Portanto, o poder do Espírito doador da vida – e eu recebo este poder por meio de Cristo Jesus – livrou-me do círculo vicioso do pecado e da morte”* (Rm 8:2).

Quem tem uma experiência de salvação em Cristo Jesus, pode ter certeza da sua salvação eterna. Mas será que ser salvo é sinônimo de uma vida cristã abundante? Será sinônimo de uma vida poderosa e

capacitada para o Serviço Cristão? Apesar da pessoa ter colocado sua vida nas mãos de Deus no momento da conversão, será que ela consegue por si só manter essa entrega por todo o tempo? Verifica-se que nem sempre isso ocorre, pois a despeito da presença do ES no momento de sua conversão, muitas vezes o crente segue sua vida de tal forma que o ES pouco ou nada poderá atuar na vida dessa pessoa. É como alguém que convidasse o ES para habitar dentro de sua casa mas o confinasse apenas ao quatinho dos fundos, impedindo-o de ocupar os demais compartimentos. Ou seja, o ES esteve presente e atuante no ato da conversão do crente, mas só nesse instante. Depois, ficou inibido na vida da pessoa. Em outro estudo mais à frente, veremos que para se ter uma vida cristã vitoriosa, é necessário termos a presença do ES conosco não apenas no momento da conversão, mas sempre.

### **A amplitude do ministério do Espírito Santo**

O ministério do Espírito Santo não se resume ao aspecto da salvação ou da conversão, mas abrange todas as áreas da vida cristã. É Ele quem nos ajuda a conhecer a vontade de Deus e a subordinar a nossa vontade à Dele. É Ele quem nos capacita para sermos usados por Deus para os propósitos e desafios que Ele coloca para nós. É Ele quem nos ensina e instrui. É Ele quem nos consola e nos convence de nossos erros e pecados. É Ele quem nos ajuda a perdoar e amar ao nosso próximo. É Ele quem intercede por nós junto ao trono do Pai. É Ele quem pode estar conosco sempre.

Que você possa não só ter a bênção da presença do ES no momento da sua conversão mas também ter a presença Dele de forma constante e atuante em todos os momentos de sua vida.